



Petição 194/XV/1 - Moratória à mineração em mar profundo
Entregue na AR a 16/11/2022

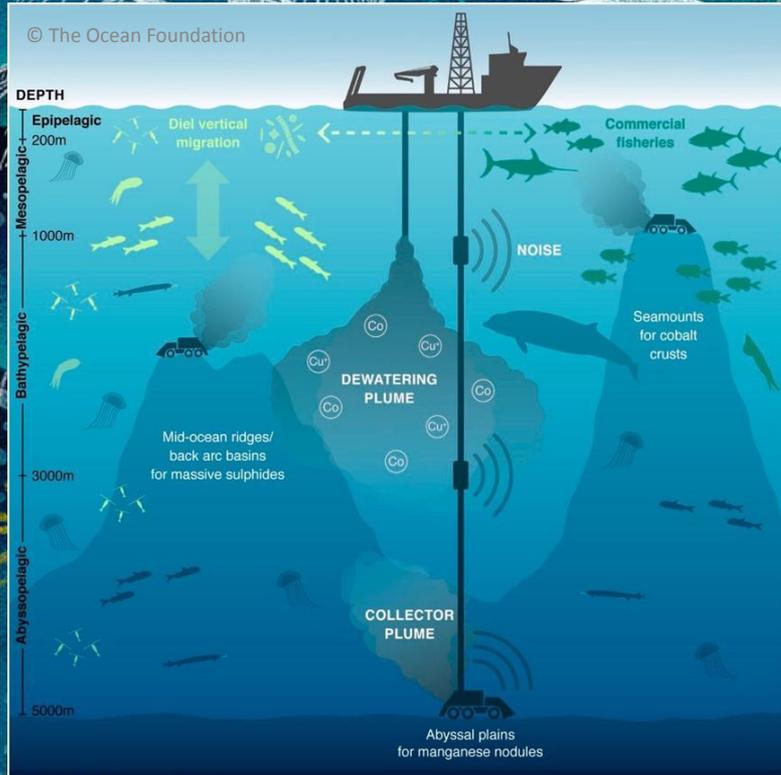
MINERAÇÃO EM MAR PROFUNDO

Catarina Grilo – ANP|WWF

Petição - Moratória à Mineração em Mar Profundo

- Subscrita por 2479 pessoas (2/10/2023)
- Entregue na AR (16/11/2022) com 2005 subscritores
- Pede moratória à MMP em fundos marinhos nacionais e que o Governo defenda o mesmo para águas internacionais

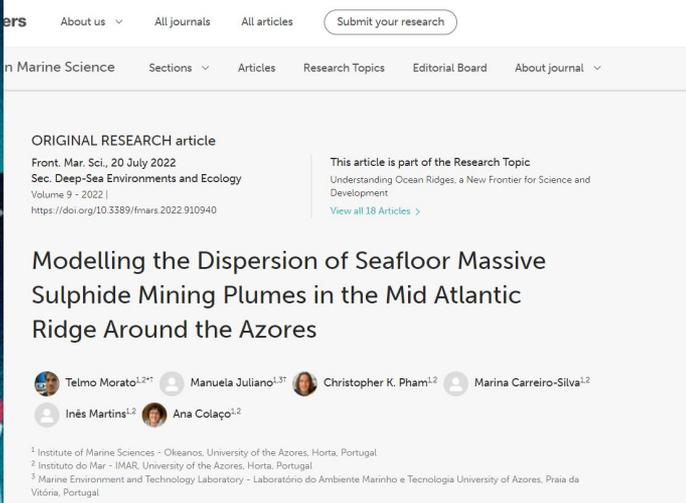
O QUE É A MINERAÇÃO EM MAR PROFUNDO?



- Remoção de minerais do fundo do mar, acumulados no fundo marinho sob a forma de crostas de cobalto, nódulos de manganês, ou depósitos de sulfetos metálicos
- Diferentes mecanismos de extração consoante o tipo de depósito
- Atividade que ainda não tem escala comercial, havendo algumas áreas de teste

IMPACTOS DA MINERAÇÃO EM MAR PROFUNDO

1. Perda de habitats e de substratos que suportam vida marinha, matando fauna e flora
2. Plumões de sedimentos resultantes da mineração impactam espécies (particularmente filtradoras) e habitats
3. Exposição da vida marinha profunda a metais tóxicos libertados durante operações de mineração
4. Danos às ligações genéticas entre diferentes populações de animais de mar profundo
5. Alteração e fragmentação de habitats através dos sedimentos, luz e ruído
6. Impactos na produção primária na coluna de água e cadeias alimentares
7. Impactos no funcionamento dos ecossistemas através da interrupção de processos-chave
8. Alteração de ciclos oceânicos de grande escala, incluindo do carbono, nutrientes e metais raros



Frontiers in Marine Science

ORIGINAL RESEARCH article

Front. Mar. Sci., 20 July 2022
Sec. Deep-Sea Environments and Ecology
Volume 9 - 2022 |
<https://doi.org/10.3389/fmars.2022.910940>

This article is part of the Research Topic
Understanding Ocean Ridges, a New Frontier for Science and Development
[View all 18 Articles >](#)

Modelling the Dispersion of Seafloor Massive Sulphide Mining Plumones in the Mid Atlantic Ridge Around the Azores

Teimo Morato^{1,2*} | Manuela Juliano^{3†} | Christopher K. Pham^{1,2} | Marina Carreiro-Silva^{1,2}
Inês Martins^{1,2} | Ana Colaço^{1,2}

¹ Institute of Marine Sciences - Okeanos, University of the Azores, Horta, Portugal
² Instituto do Mar - IMAR, University of the Azores, Horta, Portugal
³ Marine Environment and Technology Laboratory - Laboratório do Ambiente Marinho e Tecnologia University of Azores, Praia da Vitória, Portugal

“Plumões persistentes (...) foram estimadas ter uma dispersão linear média de **10 a 20 km**, cobrir uma área de **17 a 150 km²**, e terem uma extensão de **mais de 800 m na coluna de água.**” (tradução e negrito nossos)

PORQUE NÃO PRECISAMOS DE MINERAÇÃO EM MAR PROFUNDO?



THE GREEN TRANSITION DOES NOT NEED MINERALS FROM THE DEEP SEA.

Check out the smart way forward to protect people and the planet

CIRCULAR ECONOMY

For all products and materials, from extraction, use, and disposal:

- Reduce the demand for minerals
- Extend the lifetime of products and materials
- Recycle all basic materials

“ Our target is to source 50% of metals for battery cell production from recycling by 2030

- Northvolt

RECYCLING — SUBSTITUTE FOR MINERAL EXTRACTION

- Increase collection rates
- Upscale best available techniques for mineral recovery from low-carbon technologies
- Capitalize on urban mining

TECHNOLOGICAL CHOICES -30%

CIRCULAR ECONOMY -18%

WE CAN REDUCE THE MINERALS DEMAND BY **58%**

RECYCLING -10%

Cumulative mineral demand: 362Mt

Cumulative mineral demand: 690Mt

TECHNOLOGICAL CHOICES

Shift to new technologies with less critical minerals:

- Electric vehicle batteries with different chemistries
- Stationary applications without lithium-ion batteries
- Electric traction motors and wind turbine generators with low or no rare earth elements

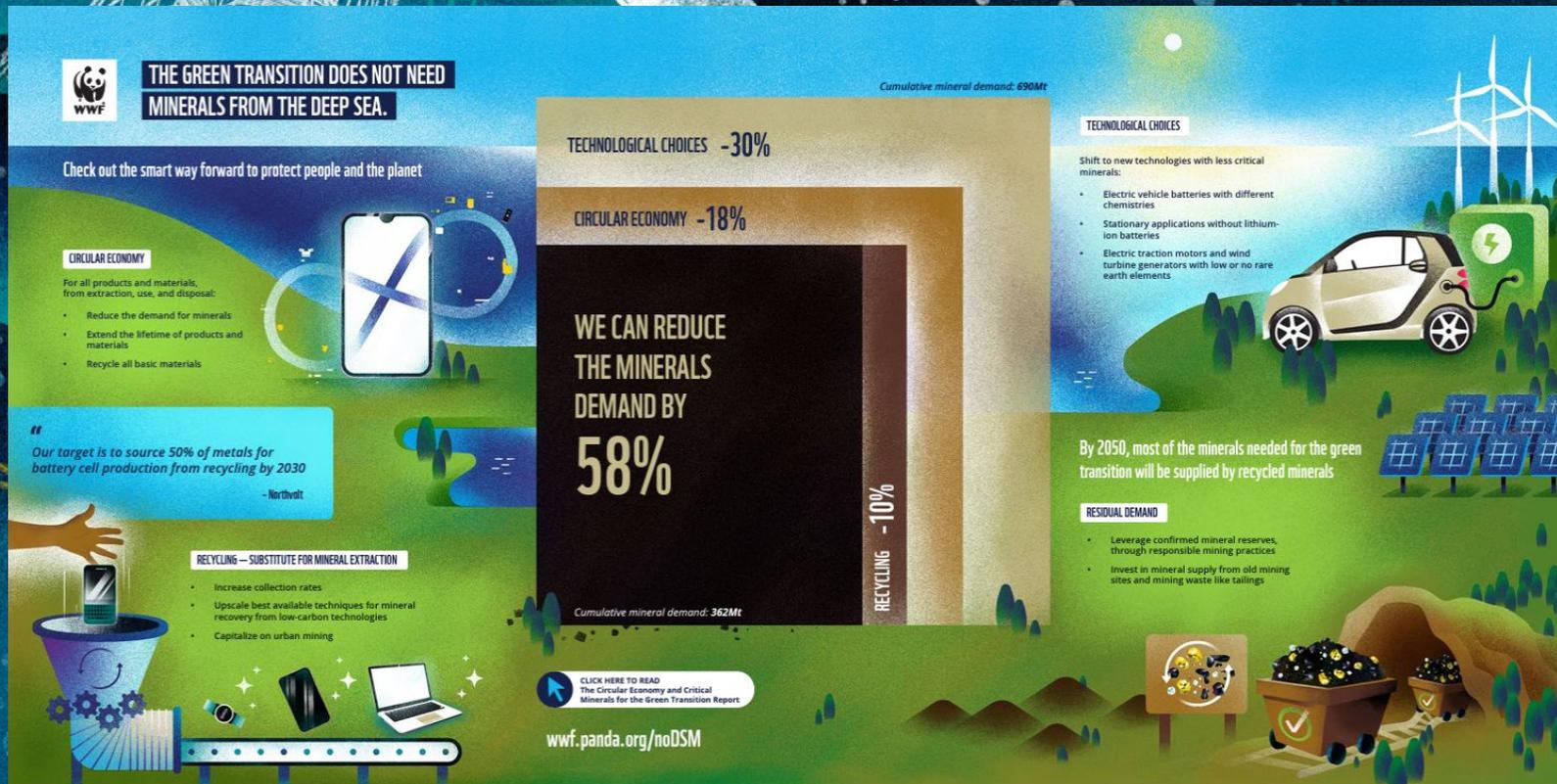
By 2050, most of the minerals needed for the green transition will be supplied by recycled minerals

RESIDUAL DEMAND

- Leverage confirmed mineral reserves, through responsible mining practices
- Invest in mineral supply from old mining sites and mining waste like tailings

CLICK HERE TO READ
The Circular Economy and Critical Minerals for the Green Transition Report

wwf.panda.org/noDSM



O QUE É UMA MORATÓRIA?

- **É um adiar ou suspender de condições (por ex., moratória nos créditos à habitação durante a pandemia) até que o contexto se altere**
- **Também tem sido designada como “pausa precaucionária”**
- **Não é uma proibição (como na prospeção e exploração de hidrocarbonetos)**
- **Não tem prazo definido, mas sim condições para terminar:**
 - compreensão dos riscos ambientais, sociais e económicos
 - demonstração de que MMP pode ser gerida de forma a proteger ambiente
 - há quadro legal para respeitar consentimento livre, prévio e informado
 - fontes alternativas foram totalmente exploradas e aplicadas
 - há mecanismos de consulta pública e apoio societal à MMP
 - reforma da ISA para que seja transparente, preste contas, seja inclusiva e tome decisões de forma ambientalmente responsável

PORQUÊ UMA MORATÓRIA?

É a melhor forma de **travar uma atividade económica altamente prejudicial e desnecessária** antes sequer de começar

Não sabemos o suficiente sobre o mar profundo e sobre os impactos desta atividade para podermos decidir limiares para esta atividade



SITUAÇÃO EM PORTUGAL

- **Dez 2021:** Lei de Bases do Clima abre a porta à MMP...
- **Mai 2022:** carta conjunta para MNE, MAAC e MEM pedindo posição clara de Portugal
- **Jul 2022:** lançada petição nacional durante a UNOC; MEM declara que MMP “está completamente afastado nas próximas décadas”
- **Out 2022:** lançada petição sobre moratória nos Açores
- **Nov 2022:** evento com deputados e entrega da petição na AR
- **Fev 2023:** evento com deputados regionais dos Açores, entrega de petição regional na ALRA
- **Mar 2023:** carta aberta de 30 personalidades a favor da moratória
- **Abr 2023:** resolução unânime da ALRA a favor da moratória nas águas da RAA
- **Jun 2023:** concentração em Lisboa a favor da moratória
- **Jul 2023:** Portugal defende “pausa precaucionária” à MMP na ISA!
- **Set 2023:** proposta de revisão da LBOEM (em discussão hoje em plenário)

Desde 2020, pedidos de reuniões com MNE, MAAC e MEM

SITUAÇÃO INTERNACIONAL

The wave of resistance continues to grow.
Be the next one to say no to deep-sea mining.



EM RESUMO...

1. A petição apela à declaração de moratória à mineração em mar profundo em águas nacionais (e também pedia apoio de Portugal a uma moratória em águas internacionais)
2. Portugal já apoia pausa precaucionária em águas internacionais
3. Regulamentação da MMP é tecnicamente impossível
4. Precisamos de proteger o nosso oceano com uma moratória à MMP em águas nacionais



OBRIGADA

cgrilo@natureza-portugal.org